



by Lorne Bailey
<lorne/at/linuxfocus.org>

Experimentando o KDE3



About the author:

O Lorne vive em Chicago e trabalha como consultor informático, especializado em obter dados de e para bases de dados Oracle. Desde que se mudou para um ambiente de programação *nix, evitou por completo a 'DLL Hell'. Está, presentemente a trabalhar no mestrado sobre Ciência de Computação.

Abstract:

O KDE apresentou, o seu último código, recentemente, com a versão 3. Este artigo, dar-lhe-á um ideia, de como será experimentar por si próprio. Este artigo assume o SuSE 7.3, mas os binários devem estar disponíveis para uma outra qualquer grande distribuição.

O que é o KDE3?

O KDE é o ambiente de desktop, por omissão de muitas distribuições como a SuSE e a TurboLinux. É escrito numa linguagem orientada a objectos, chamada C++. É uma boa escolha para uma interface gráfica do utilizador porque permite a um programador, de um modo fácil, utilizar pedaços de funcionalidade que sabem que trabalham e juntá-las numa aplicação funcional. O KDE utiliza uma biblioteca chamada QT e o KDE lançou o KDE3 para aproveitar a nova versão da sua biblioteca base, a QT3. Fizeram um trabalho excelente e estou, agora a utilizar o KDE3 como o desktop do dia-a-dia.



Como dar-lhe uma hipótese

Uma coisa excelente acerca do KDE3 é que o pode experimentar e continuara usar o KDE2, caso o deseje. Se ainda está a utilizar o KDE1, deve considerar a actualização da sua distribuição de imediato!

O problema da população do KDE1 é que a versão do KDE3 que obtive nos rpm's utiliza o directório `~/kde`, assim pode entrar em conflito com o KDE1. Pode contornar isto, também, com algum trabalho. O KDE inicia-se na variável de ambiente definida `KDEHOME`, assim se a definir antes de iniciar o KDE, deve resolver o problema.

Pode fazer download dos ficheiros da sua distribuição a partir dos mirrors recomendados do KDE, mais perto de si:

- [Europa](#)
- [América](#)
- [Austrália](#)

Estou a utilizar o SuSE 7.3, mas a maioria das grandes distribuições tem binários aqui.

O que é que impede o KDE3 de entrar em conflito com versões anteriores? Os programas e as bibliotecas vão para as suas próprias directorias e nada é destruído quando o instala. Não é como alguns SOs que põe tudo num 'registro' maluco, que ninguém entende e que torna a sua máquina inútil quando fica corrompido por recompilar o seu código, por exemplo. Isto é um problema real quando desenvolve e recompila software constantemente, para viver. No SuSE as bibliotecas do KDE3 vão para `/opt/kde3` e o qt3 vai para `/usr/lib/qt3`. Deve verificar se não existe conflito fazendo `rpm -qpl <package-name.rpm>` e observe a lista de ficheiros que o pacote contém. Assim como o rpm deve dar-lhe um aviso antes de instalar tudo.

Pode instalar os rpm's muito facilmente. Eu ponho todos os ficheiros rpm que pretendo instalar num directório à parte e digito `rpm --install *.rpm`. Caso se queixe acerca das dependências, instale os pacotes necessários e tente novamente. Obtive um erro de conflito entre o KDE2 e o KDE3. Quando olhei para as diferenças, verifiquei que eram dois caracteres numa script. Não pensei que fosse assim muito importante e utilizei `rpm --install --force *.rpm` e não tive nenhum problema.

Depois faz uma modificação no administrador kdm de login. Vai ao KDE Control Center->System->Login Manager e adiciona uma sessão chamada kde3. Isto chamará o /usr/X11R6/bin/kde3 que é um link para a script do KDE que define tudo para que o KDE3 corra correctamente. O KDE perguntar-lhe-á se quer importar todas as definições do KDE2. Disse que sim e nalgumas das vezes o KMenu de importação não trabalhou correctamente. Não era o mais importante, mas era um inconveniente. Eu recomendaria não utilizar as velhas definições e utilizar a configuração por omissão. Pode alterá-la mais tarde, caso o pretenda no 'kmenuedit'.

Isto deve ser suficiente.

Quais são os riscos?

Não importa o quê, penso que é boa ideia ter um backup programado de todos os seu ficheiros importantes. Na esperança que seja uma que mova os ficheiros da sua máquina para um CD que grava, se possível. Faz isto, não faz? Caso não o faça, devia ser uma o topo das prioridades, não importando se vai ou não experimentar o KDE3.

O modo, realmente, mais seguro é esperar que a sua distribuição ponha uma versão de actualização testada num CD e seguir os processos dela. Enfrentemo-lo, experimentar novas coisas não é para toda a gente e só porque eu não tive problemas não quer dizer que você não os tenha. Vejo que os riscos actuais são muito pequenos. Actualizei três máquinas diferentes, até então, e não quero incorrer no furor destas pessoas se eu dissesse que o KDE3 corre na máquina deles. Tendo dito isto, como mencionado acima pode ter de forçar a instalação sob um conflito de scripts. Se isto o perturba, pode guardar estes ficheiros e restaurá-los se tiver problemas.

Tentar a actualização envolve alguma conhecimento básico do sistema que pode ser intimidante. Nem toda a gente gosta de brincar à volta de software novo visto que só querem ter as coisas prontas.

O que é que é bom?

- As regras do Konsole. Parece-se realmente bem e tem imensas opções para tornar mais fácil a não utilização do seu rato. Eu faço bastante trabalho no Konsole, assim, isto para mim é um bom mais.
- O Anti-aliasing das fontes, trabalha, realmente bem, mesmo para o Konsole. O KDE3 está maravilhoso. E sabe bem também. Pode tornar os menus transparentes no Kcontrol Center/Style/Effects active os efeitos GUI, apesar de precisar de reiniciar o KDE3. Pode alterar a apresentação do Konsole com muitos esquemas construídos. Existem, também mais alguns temas.
- O KDE agora, tem um Pager. Pode arrastar e largar as aplicações de um desktop para outro.
- Você pode Alt-Tab entre as janelas e digita directamente na janela activa sem ter de clicar na área de texto.
- A secção de 'Edutainment' tem alguns programas excelentes como o KTouch um programa de digitação que o guia em exercícios de digitação. Eu preciso, realmente, de alguns melhoramentos aqui (como poderá dizer a partir deste artigo), e já me ajudou imenso. tem um pequeno planetário chamado KStars que é simpático e não nos esqueçamos do programa de geometria KGeo.
- Não precisa de um novo treino, porque trabalha como o KDE2, mas só que melhor.

O que é que precisa de mais trabalho?

Não encontrei bugs de referência, nem sequer sofri qualquer tipo da perda de dados. Só posso mencionar algumas coisas que encontrei como pequenas irritações, de certeza, que parcialmente, devido à minha ignorância.

- Por vezes o logout leva uma eternidade. Isto foi sempre o meu animal de estimação mais irritante com o KDE parece ter reaparecido. Gostaria de o ver, pelo menos, a escurecer o ecrã para ter a noção que o está a fazer. O KDE3, também fica muito confuso se o Kpager estiver activo, tem de fazer logout novamente.
- Não consegui que o kdm iniciasse um desktop correctamente. Apresentou o ecrã de login correctamente, mas só me mostrou o fundo acizentado do X Windows. Isto deve ser alguma definição, mas não a descobri. Continuei a utilizar o antigo kdm sem problemas.
- Importar o menu a partir do KDE2 não trabalha, assim perde os comandos específicos da distribuição como o yast2 da SuSE. Quando o KDE3 vem em pacotes das distribuições acredito que metam todo o material por trás.
- Por vezes utilizando o focus da janela do KDE só pode Alt-Tab entre duas janelas numa dada altura. Isto irrita-me porque faço muita edição de ficheiros utilizando o Konsole, o Konqueror e o gvim. Só posso ir até às duas últimas janelas que utilizei. Mas isto também é a filosofia de outros log ons, assim é um pouco estranho. Ainda tem uma escolha do tipo CDE, ao fim de contas nem tudo está perdido.
- Alguém algures por aí, vai queixar-se acerca da velocidade e do tamanho. Tal não é um problema para mim, por isso não me queixo. Contudo se os seus recursos são limitados então pode precisar de utilizar o mais pequeno desktop e menos elaborado. Eu demonstro alguns números abaixo.

É mais rápido?

Visto que o que as pessoas, quando falam de velocidade, querem dizer é a percepção da velocidade. Toda a gente (por vezes forçadas) tem as suas ideias acerca da velocidade de uma aplicação e acerca do melhor gestor de janelas/ editor de texto. Não estou interessado em discussões sem sentido. A sua medição pode variar. Sei que existem muitos outros gestores de janelas por aí, mas penso que testar estes dá para ter uma ideia geral. Eu encontro o KDE o suficiente rápido, mas reconheço que existem outros gestores de janelas que abrem as aplicações mais rápido. Começos com o tempo de arranque.

Rapidez do arranque

Aplicação	Enlightenment	Gnome	KDE2	KDE3
Arranque a partir da consola	7	12	16	18
Arranque a partir do kdm	3	10	10	12
Browser	*	X	2.5	2.5
Terminal	<1	1	1.5	1.5
Cliente de Mail	*	5	2	2.5
Media Player	1	1	2.5	3
X – Não trabalhou comigo eu desconfigurei-o. * – Não Aplicável.				

Para o Gnome eu utilizei o Evolution como cliente de Mail. Tem imensas funcionalidade por isso espero que comece devagar. Também actualizei o meu mozilla e o Galeon deixou de trabalhar comigo.

Estou disposto a esperar aquele segundo extra quando inicio uma aplicação porque é fácil de utilizar o KDE do modo que eu quero. É aqui que as suas preferências pessoais e necessidades colidem. Eu gosto mais do Konsole do que o eterm. Visto que inicio algumas aplicações e depois utilizo-as por horas o tempo de arranque não me faz nenhuma diferença.

E acerca da utilização da memória?

Eu testei um pouco com o Ksysguard e eis aqui as minhas medidas:

Tamanho da memória

Aplicação	KDE2		KDE3	
Konqueror	29,358	19,128	35,968	24,944
Kicker	24,340	13,820	26,708	15,644
KDesktop	23,608	13,156	28,580	17,972
Klipper	22,848	11,096	24,672	13,224
Kwin	21,976	11,200	22,920	11,064

Como pode ver, precisa da mesma ou ainda mais RAM que o KDE2. Se tem pouca memória uma actualização não o ajudará. Contudo, como a RAM está mais barata não será um problema para muitas pessoas. Penso que 128 MB devem chegar perfeitamente.

Vale a pena?

Eu tentei-lhe dar informações suficientes para se decidir em como o KDE3 pode satisfazer as suas necessidades. Eu testei-o em três máquinas diferentes e ainda não encontrei um problema real. Se for do tipo de pessoa que não se importa fazer um pouco de trabalho de Administrador de Sistema e gostar de testar software relativamente novo, penso que gostará do KDE3. Se prefere uma manutenção reduzida do tipo 'deixe-me fazer o meu trabalho', então contente-se com as actualizações de segurança, somente. Pessoalmente, utilizo o KDE3 como o desktop do dia-a-dia, porque me facilita a vida. Que é o que eu quero de um desktop faça. Penso que vale a pena experimentá-lo para ver se adequa às suas necessidades.

Links

- [KDE](#)
- [KDE FTP Mirrors](#)
- [Trolltech – QT](#)

Webpages maintained by the LinuxFocus Editor team
© Lorne Bailey
"some rights reserved" see linuxfocus.org/license/
<http://www.LinuxFocus.org>

Translation information:

en --> -- : Lorne Bailey <lorne/at/linuxfocus.org>

en --> pt: Bruno Sousa <bruno/at/linuxfocus.org>